

**AVALIAÇÃO DE RISCO À SAÚDE HUMANA POR
METAIS PESADOS
EM SANTO AMARO DA PURIFICAÇÃO - BAHIA**

CAPÍTULO IV

**PREOCUPAÇÕES DA POPULAÇÃO COM SUA
SAÚDE**

1. PREOCUPAÇÕES DA POPULAÇÃO COM SUA SAÚDE

A equipe teve a oportunidade de entrar em contato com moradores e antigos funcionários da fábrica nas visitas de campo, em participação nas reuniões e entrevistas individuais.

Durante esse trabalho, foram encontradas algumas dificuldades para realização do levantamento das preocupações da comunidade.

Em Santo Amaro, encontramos uma população que vem sendo investigada a mais de vinte e cinco anos e que por muitas vezes não obteve retorno desses estudos. Apenas do ponto de visto jurídico, houve um avanço relativo à situação a que foram expostos mas, como já apontado anteriormente, os acordos feitos geraram certa frustração.

Do ponto de vista da saúde, pode-se dizer que não houve avanço, pois ainda não foram criados protocolos específicos para o seu acompanhamento. Apesar da comprovação de que esta é uma população que foi e está sendo exposta ao chumbo e outros contaminantes e, caso não sejam adotadas medidas de controle, sofrerá no futuro as conseqüências dessa exposição, como demonstrado em estudos realizados anteriormente, que serão discutidos nos próximos capítulos, e os que foram realizados pelos autores desse relatório.

Neste trabalho, foram feitas observações de campo e entrevistas abertas com a população de moradores e ex-funcionários da fábrica, tendo em vista a escassez de tempo, o pouco conhecimento prévio sobre a distribuição geográfica da área e das características da população. Os resultados obtidos, não atenderam integralmente aos objetivos propostos. Tal situação deveu-se, provavelmente, a organização e divisão da equipe para o desenvolvimento do trabalho.

Além disso, é sabido que as populações que já sofreram o impacto de investigações, sobretudo, com a necessidade de se saber sobre suas vidas, seus hábitos, seus gostos e etc. mostram-se, depois de certo tempo, saturadas por estarem fazendo sempre a mesma coisa. Muitas vezes os resultados obtidos pelas investigações não retornam a população, o que pode gerar uma convicção de estarem sendo atores passivos de um processo que nunca tem fim.

Quanto à necessidade da determinação e implementação de metodologias e técnicas de trabalho com grupos populacionais, é desejável a sua adoção. Contudo, é importante que a metodologia de trabalho leve em consideração a especificidade de cada grupo, os ambientes disponíveis para sua realização e o momento adequado. Estes e outros fatores podem contribuir para motivação do grupo, apontando para o sucesso do trabalho.

Deve-se destacar, também, o fato de que nas visitas à Colônia de Pescadores de Caieira e nas residências próximas a fábrica, não houve agendamento prévio, isto

sem dúvida pode ser interpretado como uma invasão ao direito de escolha da pessoa, embora a população tenha demonstrado receptividade.

Comparando-se os resultados da reunião realizada no Sindicato dos Metalúrgicos, que foi agendada previamente e teve a adesão espontânea dos ex-trabalhadores, com as outras visitas que foram sendo realizadas a partir das oportunidades e interesses da equipe de assessores e técnicos, pode-se afirmar que a primeira gerou informações mais detalhadas. Exceção deve ser feita às visitas institucionais, e aos técnicos das áreas de saúde e meio ambiente do município, pois estes já haviam sido sensibilizados anteriormente.

2. CONCLUSÕES

As preocupações externadas pela população não se limitam apenas aos aspectos relativos à saúde. Existem outras questões, sobretudo de ordem jurídica, que surgiram nas conversas tanto com moradores como com ex-funcionários.

Questões sobre ambiente:

- Com a qualidade das águas do rio Subaé
- Com a quantidade e qualidade dos pescados.
- A retirada da escória da cidade.

Questões Jurídicas:

- A desapropriação de casas, próximas à fábrica
- A baixa remuneração das indenizações
- A discriminação para conseguir empregos – ex-trabalhadores dificilmente são admitidos em outras empresas

Questões sobre a sua saúde

- A ocorrência de doenças atuais e sua relação com a contaminação com o chumbo
- A ocorrência de doenças no passado e sua associação com o chumbo
- A falta de informação sobre resultados de exames feitos no passado
- A falta de interpretação dos resultados dos exames
- A falta de orientação sobre a saúde
- Desejo de realizar exames para saber se estão contaminados
- Responsabilidade pelo tratamento dos doentes
- Aumento do número de postos de saúde
- Mais informações e acesso/direito a tratamento médico (Posto de Saúde para atendimento aos ex-trabalhadores)

Finalmente, foi possível perceber que existe um pensamento comum entre a população. A causa de todos os problemas de saúde desde o mais simples, como uma solução de continuidade na pele, ao mais complexo, como uma doença mental ou um câncer, é o chumbo.